

A pesquisa pretende analisar as relações existentes entre a violência e os jovens negros entre 15 e 24 anos de idade, residentes na Região Metropolitana de Porto Alegre, mais especificamente nas cidades de Porto Alegre, São Leopoldo e Novo Hamburgo, o chamado “corredor urbano BR116”. O trabalho compõe-se em três etapas, sendo a primeira delas a revisão teórica, que visa buscar fundamentação em autores que discutem temas centrais como violência, juventude e racismo e seus desdobramentos: representações da violência, criminalidade urbana juvenil e questões sobre africanidade e formação da identidade. A segunda etapa consiste no levantamento de dados estatísticos acerca da população jovem negra das cidades citadas, com o objetivo de formar um quadro sócio-espacial e econômico deste segmento da população. No terceiro momento serão realizadas entrevistas com jovens negros que estão em regime de privação de liberdade na Fundação de Atendimento Sócio-Educativo do RS. A pesquisa encontra-se em andamento na segunda e terceira etapas, sendo que grande parte dos dados estatísticos já foram coletados, tais como: índices de alfabetização, taxa de desemprego, vulnerabilidade social e taxas de criminalidade e mortalidade, em órgãos como IBGE, DATASUS, SUSEPE, OBSERVA-POA e FASE. Simultaneamente, foi elaborado um questionário com perguntas semi-estruturadas que está sendo aplicado aos jovens negros envolvidos em infrações penais de natureza violenta que estão reclusos na FASE. Com base nos dados, nas entrevistas e nas leituras que estão sendo realizadas ao longo de toda a pesquisa, serão analisadas as percepções desses sujeitos para que se possa compreender os significados que a violência adquire para essa parcela da população.